



Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 15 de fevereiro de 2022.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e dez minutos, a Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Arildo Tomaz Bucker, Diogo Pereira Lube e Leonardo Cleiton Camargo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que os Vereadores Arildo Boleba e Diogo Lube estão de atestado médico e que o colega Léo Camargo foi fazer o teste de Covid. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Adriano Pereira Verediano fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 05/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 04/2022 – Osmar Francisco; 03 e 06/2022 – Poder Executivo; 08/2022 – Mesa Diretora. **Indicações:** 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 463, 464, 465, 468, 470, 471 e 472/2022 – Adriano Pereira Verediano; 394, 436, 514, 515, 516, 517 e 518/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 395, 396, 397, 398, 437 e 462/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 379 e 473/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 522, 523, 524, 525, 526 e 527/2022 – Arildo Tomaz Bucker; 421, 512, 513, 519 e 521/2022 – Brás Zagotto; 373, 377, 425, 438, 474 e 490/2022 – Ely Escarpini; 378, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415 e 416/2022 – Evandro Miranda; 492, 493, 494, 495, 496, 497 e 498/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 376, 422, 423 e 424/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 374, 375, 384, 385, 401, 402, 403, 404 e 442/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510 e 511/2022 – Osmar Francisco; 393, 399, 400, 491 e 520/2022 – Paulo Grola; 439, 440, 441, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 475, 477, 478, 479 e 483/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 450, 451, 480, 481, 482, 484, 485, 486, 487, 488 e 489/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 380, 381, 382, 383, 417, 418, 419 e 420/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de informação:* 16/2022 – Adriano Pereira Verediano; 13/2022 – Brás Zagotto; 14/2022 – Osmar Francisco; 15/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; *Votos de Congratulação:* 46/2022 – Brás Zagotto; 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 79/2022 – Osmar Francisco; 47/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 10/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 11/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 13/2022 – Delandi Pereira Macedo; 12/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Projeto de Decreto Legislativo:** 01/2022 – Brás Zagotto. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que está feliz, porque o prefeito vai mandar pavimentar e fazer a drenagem das Ruas Antônio José da Silva e Wilson Duarte, no Bairro Rubem Braga, as quais estavam totalmente abandonadas. Inclusive lembra que um morador de uma dessas ruas faleceu e o caixão teve que ser retirado nas costas, porque o carro não conseguiu passar. Menciona que fez indicações a respeito dessas ruas, assim como outros vereadores, e agradece à Prefeitura por ter atendido tais pedidos. Parabeniza os moradores do Bairro Rubem Braga, especialmente a Dona Terezinha, que trabalha muito pela comunidade. Pede ao prefeito que, quando for fazer essas obras, seja colocada terra, porque, de tanto passar máquinas, há casas com as estruturas expostas.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Lamenta que haja muitos buracos nas ruas de Cachoeiro, o que só vem aumentando com as chuvas. Diz-se triste, porque alguns bairros estão sendo beneficiados com operação tapa-buracos, enquanto outros, onde o prefeito também teve votação maciça, não são atendidos. Conta que as pessoas lhe pedem para visitar as comunidades; então, diz que, no domingo, esteve no bairro localizado atrás da Cooperativa Selita e filmou uma escadaria que, se cair, vai levar junto também uma casa que fica próxima. Destaca que tal escada só precisa de um reforço nas colunas, onde serão necessários apenas cinco, seis sacos de cimento e brita para que seja resolvido o problema. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que a Defesa Civil interditou aquela escadaria, porque já caíram mais sapatatas lá. Salienta que também tem cobrado a feitura desse serviço, até porque é mais barato reformar do que construir uma escada nova. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Alerta que, se continuar chovendo, aquela escadaria vai cair e levar uma casa junto. Recorda que avisou que, se o córrego do seu bairro não fosse desassoreado, alguns moradores próximos perderiam suas casas. Comenta que foi informado que a Prefeitura está desassoreando alguns córregos da cidade, o que, a seu ver, é mentira, já que muitos deles estão precisando desse serviço. Ressalta que outra mentira da Prefeitura é quanto afirmar que o carro fumacê está passando nas ruas de Cachoeiro. Frisa que a administração precisa colocar pessoas honestas para trabalhar, porque não há carro fumacê em Cachoeiro, e os moradores estão sofrendo por conta dos mosquitos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Deixa claro que não quer discutir com o Vereador Chupeta, e sim agradecê-lo pela ajuda quanto aos médicos. Informa que tais profissionais já estão atuando no posto de saúde do Bairro KM 90, nas terças e quintas-feiras, até que outros sejam contratados, o que está difícil devido ao baixo salário oferecido pelo Município. Diz acreditar que a intenção do colega Chupeta não foi atrapalhar, já que os vereadores representam todo o Município. Repete que não quer discutir com o colega sobre o ocorrido, já que toda ajuda é bem-vinda. Registra que os vereadores deveriam se unir mais e visitar as comunidades juntos para ajudá-las. Inclusive conta que está fazendo visitas em conjunto com outros vereadores e coloca-se à disposição de todos para isso. Fala de sua felicidade quando consegue que coisas simples sejam feitas, como troca de lâmpadas e operação tapa-buracos, visto que isso beneficia a população. Frisa que os vereadores dependem da Prefeitura, sendo que, muitas vezes, os equipamentos públicos podem ter problemas, sem contar que os servidores, com a onda de Covid, ficam doentes. Inclusive cita que apenas uma secretaria teve sessenta servidores com Covid. Diz que, em sua opinião, a pandemia virou uma epidemia, pois o Covid se tornou uma gripe, com poucos óbitos, graças à vacina. Espera que, em breve, não se fale mais em pandemia. / **Evandro Miranda:** — Pede à Prefeitura que dê atenção ao Bairro Nossa Senhora da Glória, o qual vem tentando ajudar desde o início do seu mandato. Lembra que, em janeiro, juntamente com o Coronel Guedes e o Alex Curitiba, visitou a Rua Francisco Macatrozo, sendo que ficou agendada para a primeira quinzena de fevereiro que seria feita lá a drenagem; porém, com as chuvas, o cronograma de obras do Município foi alterado. Então, informa aos moradores daquela rua que a drenagem será feita sim, mas com atraso. Registra que o Bairro São Geraldo sofreu com as fortes chuvas e que o córrego, que também passa pelas comunidades do Paraíso e Amarelo, precisa ser desassoreado. Comenta que o dono de um loteamento daquele bairro está fazendo um manilhamento, o que vai amenizar o problema causado pela chuva, mas esse serviço ainda não foi concluído, e isso está causando transtornos para os moradores. Conta que visitou o Bairro Rubem Braga, já citado muito pelos colegas Allan e Delandi, o qual será beneficiado pelo Projeto dos CRJ's, numa parceria entre o Governo do Estado e o Banco Interamericano, com a reforma da antiga Creche João de Deus. Relata que, na semana passada, teve início a temporada de futebol de areia, cujos jogos estão ocorrendo nas quadras dos Bairros BNH e Amarelo. Agradece à Secretária Lílian Siqueira pela realização desse evento, inclusive diz que as quadras estão ficando lotadas para os jogos. Também agradece ao Secretário



Vander pelo início da obra de drenagem na Rua João Sasso, que liga o Bairro Paraíso ao São Geraldo. Menciona que, há vinte e oito anos, um senhor daquela rua limpa a terra que fica acumulada depois das chuvas em frente à casa dele. / **Aparteando Paulo Grola:** — Salienta que esse morador lhe disse que ia mudar a posição de sua garagem por causa da água que acumula na frente dela. / **Evandro Miranda:** — Frisa que essa é mais uma vitória da população e que, como disse o colega Allan, os vereadores trabalham para os moradores de Cachoeiro, não importando o bairro. Diz acreditar que, se os vereadores se unirem em prol de um mesmo pedido, as coisas vão acontecer. / **Brás Zagotto:** — Registra suas condolências à família do Josué, do Bairro Village da Luz. Menciona que, no sábado, acompanhado do Vereador Marcelinho, esteve em uma rua próxima ao Posto Carioquinha, no Bairro Aeroporto, e viu que ela necessita de pavimentação para que seja dada qualidade de vida aos moradores. Acrescenta que também esteve em Córrego dos Monos, quando verificou que a entrada daquele distrito estava em péssimo estado; então, solicita à Prefeitura que conclua o serviço iniciado lá. Conta que esteve no Bairro Alto Amarelo, com o Fabrício Batata, Presidente da Associação de Moradores, visitando a Rua Antônio Cunha e a via que dá acesso à Rua Vinte e Cinco de Março, onde desabou uma escadaria, locais esses que necessitam de intervenções da Prefeitura. Comenta também que esteve nas Ruas Corinto Barbosa, no Bairro Village da Luz, e na Gabriel da Rosa Machado, no Novo Parque, e viu que a situação delas estava muito ruim. Salienta que a equipe da Prefeitura tem trabalhado, mas está chovendo bastante, e o asfalto das ruas de Cachoeiro é antigo; por isso, os buracos são tapados e, quando chove, voltam a abrir. Lembra que a Prefeitura tinha uma usina de asfalto frio e sugere que esse setor seja reativado, sob o comando do Léo, que está parado em uma secretaria. Ressalta que assistiu a uma live de um rapaz do Bairro Gilson Carone, na qual ele xingava e falava mal dos vereadores e do prefeito. Frisa que os vereadores cumprem a função que lhes cabe, mas há muitas demandas no Município, e a Prefeitura não tem como atender a todas, já que o orçamento é pequeno. Quanto à escadaria do Bairro Campo Leopoldina, citada pelo colega Ary, recorda que ele e o ex-vereador Fassarella pediram ao então prefeito Ferraço que fizesse aquela obra, a qual foi bem-feita. Entretanto, registra que o irresponsável do proprietário do terreno ao lado dessa escadaria fez uma escavação que a descalçou; por isso, ela está caindo, e a culpa está sendo atribuída aos vereadores e ao prefeito atual. Inclusive avisa que vai pedir ao secretário de Obras que notifique aquele proprietário. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que ele já foi notificado. / **Brás Zagotto:** — Parabeniza o Vereador Ary por estar fazendo o trabalho que lhe compete, que é cobrar do Executivo. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que, se o proprietário descalçou a escadaria, ele precisa ser notificado, mas acha que a Prefeitura já poderia ter resolvido o problema, fazendo lá uma coluna para atender à população. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Comenta que um grande problema do governo do Prefeito Victor Coelho é que quem trabalha não tem valor. Analisa que o Léo, citado pelo Presidente Brás, está praticamente encostado na secretaria, mas, quando esteve em Soturno para fazer uma operação tapa-buracos, o serviço ficou excelente. Diz que ninguém segura a água, mas, em alguns pontos, se tivesse sido feito um serviço preventivo, a situação não estaria tão ruim. / **Brás Zagotto:** — Registra a presença do Argentino e o agradece por fazer a alegria das crianças nas praias do Sul do Estado. / **Adriano Pereira Verediano:** — Comenta que, a pedido da população, fez algumas indicações referentes a obras iniciadas pelo Executivo e não concluídas. Ressalta que, no Bairro Corte Grande, foi começada uma obra de reparo na galeria, mas os moradores estão sofrendo com a lama quando chove e com a poeira quando dá sol. Inclusive diz que há comércios fechados lá aguardando que um pequeno trecho seja manilhado; por isso, pede novamente à secretaria responsável que finalize o serviço. Lembra que, acompanhado dos Vereadores Brás e Sandro, do secretário de Obras e de dois representantes da comunidade do Nova Brasília, esteve em Vitória



para tratar da drenagem daquele bairro. Conta que o secretário de Obras ficou de passar uma posição a respeito daquela drenagem, mas isso ainda não ocorreu. Então, solicita ao secretário que dê um parecer sobre tal obra. Dirigindo-se à Secretária Lílian, pede-lhe informação sobre a reforma da quadra de areia do Bairro Nova Brasília. Acrescenta que a iluminação pública em frente ao ginásio municipal de esporte está queimada; assim, solicita à empresa contratada que faça a troca das lâmpadas do referido local. Avalia que alguns posicionamentos dos vereadores na tribuna da Câmara acabam retardando as melhorias para as comunidades. Recorda que uma comitativa, formada por vereadores, prefeito e secretários, esteve no posto de saúde do Bairro Nossa Senhora da Penha, mas parece que o que ficou acertado naquela ocasião caiu no esquecimento. Frisa que o povo está ansioso para que a situação daquele posto seja resolvida. Deixa claro que reivindica em favor da comunidade. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Quanto à drenagem do Bairro Nova Brasília, diz que também participou da comitativa e que o prefeito informou que iria pedir que a obra fosse feita pelo Secretário Paulinho Miranda, pois, assim, ficaria pronta o mais rápido possível. Então, enfatiza que também vai cobrar para que a comunidade seja atendida. / **Adriano Pereira Verediano:** — Salaria que, ao que lhe parece, a sua voz como vereador não tem o mesmo peso da do Presidente Brás, visto que o prefeito não o atende. Agradece ao presidente pelo apoio, mas lamenta que fique parecendo que a voz dele, Gelinho, não vale nada. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Deixa claro que a voz do Vereador Gelinho é importante e que o prefeito sabe disso. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece a Deus por sua voz ecoar na comunidade onde recebeu seus votos, o que lhe faz se sentir forte. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que é discricionário dos vereadores apresentarem indicações, as quais acabam sendo feitas de maneira repetida, o que mostra que as demandas são patentes; então, compete à Prefeitura analisar o atendimento de uma forma mais rápida, considerando o número de pedidos para uma mesma demanda. Registra que, assim como outros vereadores, também fez um pedido para a escadaria do Bairro Campo Leopoldina. Frisa que a Prefeitura precisa apurar se alguém provocou danos àquela escadaria, mas isso não exige o Executivo de agir com mais rapidez para resolver o problema da comunidade. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Conta que, na sexta-feira, esteve no CRAS do Bairro Independência, acompanhado do prefeito e do secretário de Obras, ocasião em que lhes pediu que resolvessem o problema da citada escadaria. Então, diz que o prefeito solicitou ao secretário que fizesse o conserto da mesma o mais rápido possível. Fala de sua felicidade por ver vários vereadores lutando pela mesma causa, o que fortalece os pedidos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Vereador Sandro pela ajuda. Comenta que fez muitos pedidos, assim como outros colegas, para a reforma da quadra do Bairro Santa Cecília, inclusive, no mandato anterior, levou a Secretária Lílian e o prefeito àquele local diversas vezes. Então, agradece à Prefeitura pelo início da reforma daquela quadra, que será pintada e receberá alambrado. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Conta que recebeu algumas cobranças de moradores do Bairro Novo Parque sobre o posto de saúde daquela comunidade. Registra que, hoje, esteve na referida unidade acompanhado de seu assessor, onde foram bem atendidos pela Enfermeira Roberta, sendo-lhes passadas algumas demandas, como a necessidade de mais agentes de saúde, já que há apenas dois para atender a mais de seis mil cadastrados. Informa que já entrou em contato com o secretário de Saúde, o qual lhe disse que vai solucionar o problema relacionado aos agentes. Reforça o pedido para serem feitos corrimãos em duas pequenas escadarias próximas à unidade de saúde do Bairro Novo Parque, o qual vai encaminhar novamente às Secretarias de Manutenção e de Saúde. Fala sobre a reforma que está sendo feita na quadra do mesmo bairro, obra que já pediu à Prefeitura várias vezes. Parabeniza o Vereador Delandi pelo empenho para que essa reforma fosse realizada. Relata que na Prefeitura há funcionários que trabalham pouco e ganham muito, e vice-versa. Então, diz que o Município acaba perdendo bons funcionários por falta de valorização, como é o caso do



Léo, que está na Secretaria de Obras, e do Paulinho Carreiro e do Wellington Gomes, da Secretaria de Agricultura, que trabalham até nos finais de semana e feriados. Portanto, pede ao prefeito e aos responsáveis que deem suporte ao Secretário Paulinho Miranda para que não perca esses servidores. Acrescenta que a Secretaria de Agricultura também perdeu o Pedro Peccini, que era um excelente funcionário e, agora, está trabalhando como assessor na Câmara. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Quanto à valorização dos funcionários da Prefeitura, diz que a Secretaria de Manutenção chegou a perder um ótimo operador de patrol, o Magno, que foi trabalhar em uma empresa privada, mas, felizmente, retornou. Cita outros bons funcionários da Prefeitura, como o Joãozinho, o Antônio Carlos, o Roberto Casteglione, o Roberto Zamith, entre outros, que têm cargos comissionados de gerente e trabalham o dia inteiro, mas os salários são vergonhosos, de tão baixos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que há poucos operadores de patrol na Prefeitura e que o Machadinho, que atua nessa função, lhe disse que, se não aumentarem o salário dele em pelo menos 700 reais, pedirá demissão. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Salienta que, sem desmerecer os outros funcionários da Secretaria de Interior, se a Prefeitura perder o Machadinho, o Robinho e o Jonas, que são operadores de máquina, a situação no Município vai ficar complicada. Frisa que esses profissionais não recebem um salário que condiz com o trabalho deles. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Menciona que os operadores de máquina do Município trabalham com equipamentos que custam mais de 1 milhão de reais, mas o salário deles é muito baixo, assim como o de outros funcionários da Prefeitura. Acrescenta que os técnicos de enfermagem e os enfermeiros contratados do Município ganham praticamente o salário mínimo. Conta que ocorreu uma ventania na localidade de Bebedouro, a qual derrubou alguns postes da Operadora Oi, e foi preciso retirar a iluminação pública; então, registra que a empresa fez a troca dos postes, mas a iluminação ainda não foi restabelecida lá. Diante disso, pede ao Gonzaga, Gerente de Elétrica do Município, que coloque os braços de luz naquela comunidade para que a população tenha mais segurança. Comenta que os moradores daquele distrito estão reclamando que ainda não foi colocado revsol na estrada. Lembra que a estrada de Córrego do Brás seria feita através de uma parceria entre o Governo do Estado, os empresários da comunidade e a Prefeitura. Diz que o Estado entregou os pavers e os empresários já disponibilizaram o dinheiro para assentá-los; porém, a Prefeitura não iniciou o serviço de terraplanagem e pequenas drenagens na estrada. Destaca que o Pedro Peccini, que luta por aquela comunidade, está sempre pedindo ao Secretário Paulinho Miranda que faça tal obra, antes que os empresários desistam de colaborar. Fala sobre um muro em Córrego dos Monos que caiu com as chuvas de 2020, o qual ele e o Vereador Maitan vêm pedindo que seja refeito. Conta que viu na TV que a Prefeitura vai fazer a contenção de um barranco no Bairro Amarelo, obra parecida com a que precisa ser feita em Córrego dos Monos. Ressalta que, desde novembro, vem solicitando à Prefeitura capina e varrição dos Bairros IBC, Jardim Itapemirim, Alto Monte Cristo, Jardim América, Boa Esperança e São Lucas. Informa que, na última sexta-feira, a equipe do Paulinho, que trabalha muito bem, foi fazer o serviço naquela região; porém, lamenta que ela não tenha os materiais necessários para o trabalho, como gasolina e fita para a roçadeira. / **Osmar Francisco:** — Conta que, ontem, foi realizado o encontro do seu partido, o Republicanos, na Câmara de Colatina. Inclusive comenta que o prefeito de Colatina recebeu, com muito carinho, os participantes desse encontro em sua residência. Registra que, na semana passada, a pedido de um morador, visitou a localidade de KM 09, a qual não conta com médico no posto, o que faz com que aquela população tenha que buscar atendimento no Município de Castelo. Destaca que não criticou o governo, inclusive já foi censurado pela população por estar ao lado do Executivo. Frisa que a sua bandeira sempre foi a da saúde e não vai ficar calado se souber que está faltando médico em alguma comunidade. Comenta que tem parentes no Bairro Parque Laranjeiras, os quais o pediram que fosse até lá para confirmar que não havia médicos no



posto de saúde. Explica ao Vereador Allan que não esteve naquele local para agredir o colega. Enfatiza que, na campanha para vereador, nunca foi ao Bairro Parque Laranjeiras pedir voto. Fala sobre a boa notícia dada pelo colega Allan de que hoje havia médico atendendo naquele posto. Deixa claro que os vereadores podem ir até o Bairro Zumbi, pois sozinho ele, Chupeta, não resolve nada. Ressalta que, se for até a região de um colega, fará de tudo para ajudar os moradores. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece ao Vereador Chupeta por ter feito um pedido para a melhoria da Rua Amélio Ronchetti, onde ele, Brás, reside. / **Osmar Francisco:** — Diz-se feliz com os vários pedidos do Vereador Sandro para o reparo das ruas do Bairro Zumbi. Relata que, depois da reportagem que fizeram com ele, Chupeta, em Conduru, o Vice-Prefeito, o Coronel Guedes, o chamou para ir à Prefeitura. Salienta que achou que seria dada uma boa notícia para a comunidade; porém, o vice-prefeito lhe disse que, quando algo estiver errado, antes de publicar vídeo nas redes sociais, deveria se dirigir ao secretário. Garante que sempre vai defender o povo que lhe deu o mandato de vereador. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que, na sessão passada, falou sobre a falta de médico no posto do Bairro Parque Laranjeiras e que o secretário havia dito que, na terça e quinta-feira, enviaria profissionais para prestar atendimento lá, o que acredita que o Vereador Chupeta não tenha ouvido. Então, ressalta que, se o colega o tivesse procurado, como morador do bairro, poderia ter passado as informações e evitado esse transtorno. Recorda que o colega Sandro se prontificou a ajudar o Vereador Chupeta a buscar solução para os problemas do Bairro Zumbi; entretanto, esse último rebateu, dizendo que o Edil Sandro deveria se preocupar com brinquedos, pois da área da saúde ele mesmo cuidaria. Agradece ao Vereador Chupeta pela ajuda, mas diz que o colega não precisaria debater essa questão. / **Osmar Francisco:** — Frisa que, se o Vereador Allan tivesse competência para colocar um médico no posto do Bairro Parque Laranjeiras, esse profissional já estaria lá. Enfatiza que é o secretário que tem essa competência e que é o prefeito que manda no Município. Deixa claro que tem coragem e caráter para mostrar o que está acontecendo em Cachoeiro, porque não tem o “rabo preso” com ninguém. Comenta que, segundo o Vereador Allan, a médica tirou férias e, depois, pediu demissão; assim, a população ficou mais de um mês sem atendimento. Ressalta que, quando um médico tira férias, é preciso colocar outro profissional para atender à população. Afirma que, enquanto for vereador, vai defender o povo no que se refere à área de saúde. / **Paulo Grola:** — Registra que, na semana passada, conversou com o Prefeito Victor Coelho sobre a colocação de revsol na estrada da fábrica de cimento, sendo-lhe dito que não havia máquinas para aplicar tal produto. Relata que comunicou ao prefeito que iria solicitar a vários empresários da região que disponibilizassem máquinas para fazer esse serviço. Menciona que os empresários o acolheram muito bem e gostaram da forma como será feito isso, já que aquela estrada está muito ruim. Conta que será realizada, na Samba, uma reunião com o prefeito e o Secretário Paulinho, ocasião em que vai tentar resolver o problema daquela estrada, com vistas a melhorar o trânsito em Soturno. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, antes de ser feito o contorno, o trânsito de caminhões pesados que se dirigiam à fábrica de cimento passava todo no Bairro Vila Rica, o que causava acidentes e atropelamentos. Inclusive recorda que a Sandra, filha do Sr. Dulcino Marques, foi atropelada por uma carreta, perto da praça do bairro. Avalia que a obra na estrada da fábrica de cimento vai ajudar a melhorar muito o trânsito em Soturno. / **Paulo Grola:** — Comenta que o serviço com revsol naquela estrada deve durar bastante e, depois, será feito o asfalto, pois as empresas precisam escoar suas produções. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, na sexta-feira, alguns vereadores acompanharam o governador para ver o belo trabalho que o Governo do Estado está fazendo na estrada que liga Fruteiras a Castelo, sendo que as ruas das comunidades estão calçadas com pavers. Diz acreditar que, em breve, o governador fará as estradas do Restaurante do Josélio e a da subida para Alto Moledo, saindo em



Itaoca e no novo contorno. / **Paulo Grola:** — Salienta que a estrada de Fruteiras para Castelo é muito importante para o pessoal daquela região. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao Jornalista Leandro, do Em Off Notícias, pela matéria que fez a respeito do projeto, de sua autoria, que combate a poluição sonora e se tornou a Lei 7.925. Ressalta que é importante os canais de jornalismo divulgarem o que é aprovado na Câmara. Registra que, esta semana, a convite do Claudino e da Rose, esteve na Rua Edalmo Lamon, no Bairro Boa Vista, para verificar alguns problemas lá. Comenta que, como o interior está alagado, conseguiu que uma equipe da Secretaria de Interior fizesse o ensaibramento daquela rua, num serviço paliativo, razão pela qual agradece ao Secretário Alexandre Bastos e ao Romário. Fala sobre a importância das parcerias entre as secretarias do Município para atender às solicitações dos vereadores. Destaca que fez indicação à Prefeitura, solicitando drenagem, pavimentação e extensão da rede de iluminação pública para essa mesma rua, com vistas a acabar definitivamente com os problemas lá. Acrescenta que também pediu a pavimentação da Rua Silvino Ambrósio, no Bairro Boa Vista. Menciona que essas ruas são frutos de loteamentos irregulares e, por isso, o Município enfrenta uma grande problemática a ser resolvida. Relata que, acompanhado do Emerson, visitou a Rua Paulo Sérgio Ferreira, também no Bairro Boa Vista, e encaminhou à Prefeitura um pedido para a pavimentação e construção de muro de arrimo e de uma escadaria lá. Conta que, na administração do ex-prefeito Casteglione, foram feitos cerca de quinze metros daquele muro, mas ainda faltam doze para finalizá-lo. Pede ao Poder Executivo que dê uma atenção especial ao Bairro Boa Vista, que necessita de investimentos. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o Projeto de Lei 08/2022 seja incluído na pauta do dia. Explica que esse projeto concede reajuste salarial aos servidores da Câmara, o qual está defasado devido ao aumento do salário mínimo. Pede aos vereadores que aprovem tal matéria. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Dirigindo-se ao colega Chupeta, diz que a humildade pode levá-lo a caminhos longínquos; porém, a falta dela, muitas vezes, faz com os políticos desapareçam, como ocorreu com certos vereadores que, hoje, estão esquecidos pelos cantos de ruas. Enfatiza que tem competência sim, basta ver que está em seu segundo mandato e que saiu de mil para dois mil e cem votos. Informa que tem muitas leis aprovadas em benefício da coletividade. Ressalta que cada um tem seu modus operandi de trabalhar; por isso, respeita quem gosta de fazer vídeos, mas prefere a política da boa conversa. Inclusive avisa que aquela situação já tinha sido resolvida, pois acompanha de perto não só o Bairro KM 90, como todos os outros de Cachoeiro. Comenta que, às vezes, o cidadão entra na Câmara muito eufórico, flutua no poder e acha que “é”, quando, na verdade, está vereador e, amanhã, poderá não estar mais nesse cargo. Frisa que não quer ser melhor do que ninguém, apenas tenta fazer o que pode pela população. Registra que não usa a tribuna para agredir nem desqualificar ninguém, até porque acha que o cidadão e o político devem ter respeito e humildade. Deixa claro que tudo isso é efêmero, passageiro, e que prefere a parceria e o respeito de todos os colegas, pois também respeita o espaço de cada um. Segue falando sobre a situação da Santa Casa, cujo hospital, infelizmente, virou um depósito de gente debilitada, que fica quinze, vinte, trinta, quarenta dias esperando por uma cirurgia e, às vezes, vai a óbito antes. Conta que o Gilson, do Município de Atílio Vivácqua, sofreu um acidente grave e não sabe nem quando será operado, assim como o Paulo Henrique, do Bairro São Francisco, que caiu e precisa passar por uma cirurgia de fêmur. Inclusive salienta que o Henrique ficou por dois dias no PA Paulo Pereira e foi transferido hoje para a Santa Casa, mas isso não quer dizer que ele conseguiu o tão sonhado procedimento cirúrgico, já que precisa ficar à espera dos poucos anestesistas que há naquele hospital, sem contar que ainda faltam medicamentos lá. Menciona que, a seu ver, o Estado precisa fazer urgentemente uma intervenção na Santa Casa,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



pois o hospital não consegue mais se manter. Inclusive diz que, caso esteja errado, qualquer médico, diretor ou gestor daquele hospital poderá usar o seu tempo de tribuna para desmenti-lo. Declara que não aguenta mais receber tantos pedidos de socorro e não poder fazer nada. Portanto, registra que os deputados estaduais e federais precisam ter uma ação enérgica, pois a situação da Santa Casa já virou uma bola de neve, basta ver que só o pagamento de juros leva uma boa porcentagem do que o hospital arrecada. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que esses juros dão mais ou menos 1 milhão e 100 mil reais por mês. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Pergunta o que está faltando para o Estado fazer essa intervenção. Questiona até quando será preciso perder familiares e amigos devido à demora das cirurgias. Lembra que já falou sobre uma cidadã de Mimoso do Sul, de tinha trinta e nove anos, que foi internada para fazer uma cirurgia no joelho, mas, como demorou conseguir tal procedimento, ela teve uma embolia pulmonar e faleceu. Avalia que outras situações assim devem acontecer sem que os vereadores fiquem sabendo. Deixa claro que saúde é coisa séria e que essa situação da Santa Casa vem se arrastando há tempos, sendo que o próprio hospital está na UTI. Solicita aos colegas que também entrem nessa luta, pois sabem que a Santa Casa atende a população de todo o Sul do Estado. Diz que os secretários de Saúde dos Municípios vizinhos não podem colocar as pessoas dentro de ambulâncias e enviá-las para a Santa Casa de Cachoeiro, pois esse hospital não tem condições financeiras nem humanas de receber toda essa demanda. Pede também aos deputados e ao governador do Estado que ajudem a Santa Casa; se não houver diálogo, que interfiram até de maneira coercitiva, já que a situação não pode continuar desse jeito. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que todos os vereadores são procurados por pessoas que precisam de atendimento na Santa Casa. Comunica que os vereadores tiveram várias reuniões com a antiga gestão da Santa Casa e também com a atual e já levaram as demandas daquele hospital ao Governo do Estado. Informa que a dívida da Santa Casa é de mais de 100 milhões de reais, sendo que o contrato do referido hospital com o Estado é de pouco mais de 5 milhões de reais. Registra que uma entidade hospitalar da Grande Vitória, do mesmo tamanho da Santa Casa de Cachoeiro, tem um contrato de 11 milhões e 500 mil reais com o Estado. Conta que o dinheiro desse convênio entra na Caixa Econômica, e o banco já desconta 1 milhão e 100 mil reais de juros. Diz que, segundo o Afrânio, a Santa Casa tem uma dívida de 50 mil reais por dia, ou seja, 1 milhão e 500 mil reais/mês, o que realmente virou uma bola de neve. Então, frisa que o governador precisa tomar uma providência quanto ao contrato ou o Estado assumir a Santa Casa e transformá-la em um hospital público para atender a população do Sul e até do Norte do Espírito Santo. Menciona que realmente algumas pessoas ficam internadas dez, quinze, vinte dias e acabam dando prejuízo ao hospital, já que comem e bebem e ainda podem se contaminar com outra doença lá dentro. Ressalta que o Vereador Ary está sofrendo com pedra na vesícula, mas não consegue ninguém para operá-lo. Enfatiza que o governador precisa resolver de vez esse problema da Santa Casa. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que há bastante tempo os vereadores falam sobre a situação da Santa Casa, mas nada é resolvido. Sugere que os dezenove vereadores conversem com o governador para tentarem resolver o problema daquele hospital. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Salaria que o Presidente Brás poderia capitanear isso e marcar uma agenda com o governador em favor da Santa Casa, pois é preciso haver um choque de gestão, uma auditoria ou, então, que o governo assuma aquele hospital. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que os diretores e membros do Conselho da Santa Casa têm conversado com o Governo do Estado; portanto, o governador sabe muito bem do problema daquele hospital. Menciona que, se os vereadores quiserem, ele, Brás, poderá marcar uma nova audiência com o governador e convidar os diretores da Santa Casa para irem juntos. Inclusive diz que pode ligar para o secretário de Governo e lhe pedir que marque essa agenda com o governador. / **Aparteando Paulo Grola:** — Reflete que essa é a melhor coisa a fazer, porque ficar só falando



na tribuna da Câmara não vai resolver o problema, é preciso conversar com o governador. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Analisa que só mandar dinheiro é enxugar gelo, pois, em sua opinião, a Santa Casa tem que zerar tudo e começar de novo. Considera boa a sugestão do colega Paulo Grola de todos os vereadores participarem da mesma agenda em prol da Santa Casa de Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Informa que, amanhã, terá uma reunião com o secretário de Saúde para tratar de certas demandas, visto que alguns médicos estão deixando os prontos atendimentos, porque, apesar de ter sido aprovado na Câmara um aumento salarial para os profissionais dessa área, os Municípios vizinhos pagam bem mais do que Cachoeiro. Reconhece que é difícil para o secretário contratar médicos para atender nos postos de saúde. Lembra que o Vereador Chupeta disse que a médica do posto do Bairro Parque Laranjeiras saiu e que há dificuldade para colocar outra no lugar. Comunica que no posto do Bairro Vila Rica, que atende também aos moradores da comunidade do Maria Ortiz, há oito trabalhadores e onze agentes de saúde, sendo mais de dez mil e quinhentas pessoas cadastradas para serem atendidas lá. Portanto, diz que não é possível prestar o atendimento com a qualidade que o paciente merece. Comenta que, em uma semana, só naquele posto, foram feitos cento e cinquenta testes de Covid, dos quais cento e trinta e dois deram positivo. Menciona que o posto fica agregado à Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, a qual comprou o terreno e, na época, pediu ao então Prefeito Ferraço que fizesse uma creche naquela comunidade. Acrescenta que o prefeito disse que o Município não tinha uma área para isso, mas, se deixassem fazer a creche em uma parte do terreno da associação, tal obra seria executada pela Prefeitura. Diante disso, conta que o pessoal deixou a Prefeitura construir a creche dentro da área da associação e, assim que tal educandário fosse transferido para outro lugar, o espaço voltaria para o uso dela novamente. Salienta que o custo com a quadra, energia e água é pago pela associação, inclusive, às vezes, ela tem que alugar a quadra para bancar as despesas, visto que a Prefeitura arca só as contas do posto de saúde. Destaca que a demanda da creche começou a crescer; então, em 2000, ele, Brás, disse a Ferraço, que tinha se reelegido prefeito, que o Bairro Vila Rica precisava de uma escola nova, sendo-lhe informado que, se houvesse um terreno, a comunidade ganharia tal obra. Relata que disse ao prefeito que era preciso desapropriar dois terrenos, os quais totalizavam quatro mil metros quadrados e pertenciam à Dona Hilda e ao Sr. Ivo Gava, e a área foi comprada pela Prefeitura, que começou a fazer lá a escola. Ressalta que, no governo de Valadão, a Secretária de Educação, que era a Sônia Coelho, transferiu a Escola Anísio Ramos, que ficava perto do Campo Santo Agostinho, para a obra nova e levou a creche para o local onde funciona até hoje. Assim, diz que sobrou o espaço da associação. Informa que o Glauber Coelho, que era Secretário de Saúde, lhe pediu que arrumasse aquela área onde funcionou a creche para a Prefeitura instalar provisoriamente o posto de saúde até que fosse feita uma unidade boa no bairro. Frisa que isso foi em 2005, mas o posto funciona lá até hoje. Revela que, no primeiro governo de Casteglione, procurou a Secretária Márcia Fardim, pois havia um terreno perto do CIODES, o qual foi comprado pela Prefeitura por 160 mil reais, se não estiver enganado. Registra que a obra foi licitada em 2020, mas, como não havia empenho nem dinheiro, ela não foi feita. Recorda que, em 2021, o Deputado Felipe Rigoni esteve na Câmara de Cachoeiro, quando lhe pediu uma emenda parlamentar para a construção de um posto de saúde no Bairro Vila Rica, sendo-lhe dito que, se houvesse projeto, o mesmo passaria por uma espécie de processo seletivo, através de votação. Conta que a Prefeitura apresentou o projeto, a equipe técnica do deputado o aprovou e enviou um link para abrir a votação. Então, enfatiza que fez uma grande campanha e conseguiu mil quinhentos e quarenta e oito votos, os quais permitiram que o projeto fosse contemplado com a emenda do deputado; portanto, diz acreditar que, daqui a alguns dias, haverá um posto de saúde de qualidade para atender, com duas equipes, os moradores dos Bairros Vila Rica e Maria Ortiz. Comunica que a médica do posto da Vila Rica só vai trabalhar lá até o dia 26, razão pela qual marcou uma reunião



com o secretário de Saúde, amanhã, às 14:00 horas, na Multivix, para tratarem dos locais que estão sem médicos e também do contrato da Santa Casa. Convida os vereadores para participarem dessa reunião amanhã. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Pede ao presidente que fale com o secretário também sobre o PSF de Conduru, que está sem médico. / **Brás Zagotto:** — Diz que a sua fala amanhã será sobre isso. Convida o Vereador Maitan a ir a essa reunião. / **Paulo Grola:** — Registra que, ontem, conversou com a Márcia Grilo sobre o CRAS de Soturno, e ela lhe garantiu que vai começar a fazer mais desses centros em Cachoeiro; por isso, espera conseguir o do Distrito de Soturno. Voltar a dizer que é preciso fazer uma reunião com vistas a tentar resolver o problema da Santa Casa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Conta que foi convidado pela presidente da Associação de Moradores do Bairro Basiléia, a Roberta, a visitar a comunidade para ver algumas demandas lá. Diz que o posto de saúde que atende àquele bairro fica localizado na comunidade do Recanto, bem no alto do morro. Comenta que a associação de moradores tem um imóvel, o qual estava sendo ocupado pelo Projeto Nossa Criança, que foi fundado pelo Aílton, mas que o desejo da comunidade era que funcionasse lá um posto de saúde, por ser um local de fácil acesso. Informa que foi feita uma reunião com o Aílton e que chegaram a um acordo saudável para a desocupação daquele espaço, pois é dialogando que se entende, e, assim, houve a mudança dos materiais do projeto para outro imóvel emprestado. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Confirma que realmente entraram em acordo, o que foi bom para as duas partes. Registra que o secretário disse que as coisas vão caminhar para que seja feito lá o posto tão desejado pela comunidade. Parabeniza o Vereador Marcelo e a todos os que estão colaborando para a instalação daquele posto médico. Inclusive salienta que, no início do mandato, também tentou isso várias vezes. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Frisa que o bom diálogo leva a um resultado positivo para todos. Menciona que o Secretário Alex terá um espaço vazio para fazer as reformas necessárias, de maneira a que, num futuro próximo, a comunidade seja contemplada com um novo posto de saúde. Destaca que visitou, juntamente com a presidente da associação, diversas ruas e pôde ver de perto da carência daquele bairro quanto à infraestrutura, havendo lá até muro de contenção ameaçando cair. Alerta que, no Bairro Central Parque, caiu um muro gigante e, graças a Deus, não matou ninguém; portanto, fala da necessidade de se antecipar aos problemas antes que virem uma tragédia e resultem em perdas materiais e de vidas. Ressalta que há pontos naquele bairro que precisam de serviço de limpeza, de operação tapa-buracos, de abertura maior da pista e de construção de muros, o que foi anotado e encaminhado às secretarias competentes. Coloca o seu mandato à disposição da Roberta e de todas as comunidades, assim como sabe que os vereadores também estão dispostos a ajudar. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Enfatiza que está na Câmara para trabalhar e mostrar à sociedade que merece receber o salário de vereador. Deixa claro que é pago para fiscalizar o Poder Executivo e que cumpre a sua função. Registra que não fica atrás de prefeito pedindo esmola nem emprego, porque, quando a pessoa se vende ao Executivo, ela perde a força para fiscalizar. Diz que ficou feliz por saber que o Vereador Chupeta é mais um fiscal do povo, inclusive o parabeniza por isso. Frisa que a primeira função dos vereadores é fiscalizar e, se isso não agrada o Poder Executivo, é problema dele, que precisa andar na linha, agir de forma correta e não fazer nada que venha a denegrir a própria imagem. Destaca que, assim, o Poder Executivo não precisa ter medo de comissão especial de inquérito nem de vereador fiscalizar obras nos bairros. Avisa que, quando o vereador não fiscaliza, abre brechas para o erro. Pergunta se todo mundo na Prefeitura anda certo e ele mesmo responde que não. Ressalta que o Victor Coelho é uma pessoa boa e é uma vítima, pois alguém o está usando para fazer essas bandalhas em Cachoeiro. Analisa que deixar de fazer uma obra em um bairro pobre para fazer algo desnecessário no centro da cidade é falta de assessoria para dizer ao prefeito que está errado gastar 1 milhão e 500 mil reais nisso e deixar um muro, cuja reforma custaria 60 mil reais, cair ou, ainda, um bairro cheio de buracos ou sem revsol.



Salienta que alguns bairros têm tudo; outros, nada. Indaga se só esses bairros vão eleger o prefeito na próxima eleição. Alerta que o povo não é bobo e está de olho nessas coisas, pois há as redes sociais onde ele pode se manifestar. Enfatiza que faz crítica construtiva e, quando mostra um muro caindo, uma rua que não está pavimentada ou que não foi feito o saneamento básico, está ajudando o Município. Deixa claro que ajudar o Município não é engolir o que o prefeito e o secretário querem e ficar quieto na Câmara, e sim lhes mostrar os erros. Menciona que, quando não se tem acesso ao prefeito, como é o caso dele, Ary, é preciso mostrar as coisas através da rede social. Conta que, na última vez que pediu para falar com o prefeito, a secretária lhe perguntou qual era a agenda. Frisa que é vereador eleito pelo povo, assim como o prefeito; portanto, tem o direito de falar com o chefe do Executivo, olhando nos olhos dele. Diz que os assessores do prefeito não levantam da cadeira para se informar sobre os problemas de Cachoeiro. Lembra que o prefeito está pedindo verba suplementar e empréstimo, mas os vereadores não estão vendo resultados na base, onde ficam as pessoas que precisam de calçamento e que seja retirado o lixo de sua rua, como no Bairro Monte Belo. Comenta que a população precisa que os secretários realmente se empenhem em trabalhar com o prefeito, e não o puxar para baixo, atendendo só a meia dúzia de pessoas, esquecendo-se das outras. Destaca que o povo não pede nada mais do que tem direito, já que paga impostos caríssimos. Conta que uma moradora do Bairro Village da Luz pagava 100 reais de IPTU e, agora, o valor é mais de 500 reais, mesmo não tendo a rua pavimentada nem drenada. Pergunta se é justo o cidadão pagar imposto e ficar abandonado. Enfatiza que o povo não é porco para ficar numa rua que, quando chove, nem tatu calçado de chuteira consegue passar. Diz acreditar que o prefeito não tenha culpa disso, e sim alguns de seus secretários, pois há os bons, que o atendem com educação, como o Bolelli e o de Saúde, e recebem dele, Ary, a recíproca. Registra que há secretários que parecem cavalos de tantos coices que dão. Informa que não é empregado de secretário, e sim do povo, que paga o seu salário e o de todos os políticos, mas não é atendido pela Prefeitura, o que classifica como omissão e covardia. Então, apela ao prefeito que atenda os Bairros União, Monte Belo, Arariguaba, Baiminas e São Luiz Gonzaga, porque nem o lixo das comunidades está sendo retirado. Inclusive avisa que há um depósito de lixo perto do Supermercado Brizon, no Bairro Monte Belo, que já vai fazer dois meses lá e ninguém o retira, o que já se tornou uma vergonha. Comunica que, se não retirarem aquele lixo, na semana que vem, usará a tribuna para dizer a mesma coisa, porque a comunidade não pode pagar por um erro da administração pública. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que os vereadores vêm trabalhando há tempos em cima de algumas demandas dos bairros, mas, infelizmente, não são atendidos de imediato ou no tempo que gostariam para beneficiar as comunidades. Registra que há pedidos de quatro, cinco anos que não foram atendidos, como, por exemplo, o do contorno de Itaoca. Lembra que, na época do governo de Paulo Hartung, foi dada a ordem de serviço para essa obra, mas ela não foi feita. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que haverá uma reunião na próxima quinta-feira, às 9:00 horas, com doze proprietários de lá. Comenta que, quando foi dada a ordem de serviço, o valor dessa obra era de 9 milhões e 800 mil reais, e, hoje, ela está orçada em 20 milhões de reais. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que, desde o seu primeiro mandato, fala sobre a necessidade de infraestrutura na região do Bairro Rubem Braga e, agora, está na iminência de conquistar o serviço de drenagem e de pavimentação de duas encostas naquela comunidade, pois há o projeto e o recurso. Menciona que foi muitas vezes ao bairro e aos gabinetes de secretários em busca da realização daquela obra, e, agora, a Prefeitura tem o recurso disponível, já que foi aprovado pelos vereadores o empréstimo de 85 milhões de reais para investimentos em infraestrutura; portanto, espera que essa obra realmente seja executada. Frisa que há projetos prontos porque os vereadores lutaram muito por isso. Informa também que as ruas do Bairro Bom Pastor estão intransitáveis. Conta que, em janeiro, a máquina da Prefeitura passou por aquelas vias,



que também receberam saibro, mas veio a chuva e abriu novas valetas, o que requer que o serviço seja feito. Fala de sua alegria por saber que será feita a licitação referente às obras de drenagem e a pavimentação de todas as ruas do Bairro Bom Pastor. Enfatiza que não é marinho de primeira viagem, pois está em seu terceiro mandato e lutou muito pelo Bairro Bom Pastor, inclusive levou diversas vezes um engenheiro àquela região e buscou informações com o secretário de Obras sobre o andamento dos projetos, os quais, agora, estão prontos. Reconhece que o Vereador Allan lutou muito para tentar resolver os problemas do Bairro São Francisco de Assis, e as obras serão feitas, visto que os projetos também estão prontos. Destaca que alguns vereadores de primeiro mandato ficam no afã de resolver um problema que viram agora, mas, talvez, não consigam ser atendidos de imediato; porém, deixa claro que a perseverança trará resultados mais à frente. Comenta também que o Vereador Brás Zagotto lutou muito em favor da região da Vila Rica e, agora, está conseguindo o atendimento para algumas ruas, o que lhe custou diversos diálogos e até brigas com secretários. Recorda que o Vereador Léo Cabeça falou sobre algumas intervenções no Bairro Novo Parque, mas conta que essa também foi uma luta sua e do Presidente da associação, o Samuel, e hoje estão conseguindo avançar. Registra que tiveram muitas reuniões com a Secretária Lílian em busca de uma quadra de esporte para aquele bairro. Inclusive salienta que, certa vez, a secretária lhe disse que não tinha recurso no caixa da secretaria para fazer tal obra, mas que iria cadastrar o bairro no projeto do Governo do Estado para tentar conquistar essa quadra. Então, avisa que, agora, estão começando a desmontar a antiga quadra para construir uma nova, que espera ficar pronta até o final do ano. Acrescenta que lutou também pelo campo de futebol daquele bairro, o qual está com 90% de seu campo gramado e, daqui a pouco, haverá lá um espaço de esporte e lazer. Frisa que o vereador, para conquistar alguma coisa para as comunidades, precisa lutar muito e ir várias vezes às secretarias, e não simplesmente fazer discurso. Portanto, enfatiza que há o tempo de plantar e o de colher. Ressalta que há colheitas imediatas; outras, não, como a de tâmara, por exemplo, que quem a planta não a colhe, já que ela demora muitos anos para dar fruto. Diz que cada um tem uma forma de trabalhar e que espera conquistar muitas melhorias para as comunidades. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Agradece à equipe do DER por estar sempre dando manutenção à rodovia que liga o Distrito de Soturno a Gironda. Pede que sejam tapados novamente os buracos da Rua Sebastião Moulais, que liga o ginásio de Soturno à Empresa Mocal. Diz saber que o Governador Casagrande tem atendido alguns anseios da população cachoeirense, inclusive já anunciou uma intervenção na serra de Soturno. Frisa que os vereadores cobram e se estressam, mas, quando o serviço é feito, sabem reconhecer. Ressalta que os moradores de sua comunidade sofrem muito por conta dos acidentes naquela serra e também do trânsito pesado. Lembra que fez o pedido de estadualização da estrada de Bom Jardim, mas sabe que esse é um processo demorado; porém, espera que o governador aproveite que o cavalo está passando ariado e atenda esse pedido, pavimentando tal via, porque o DER tem condições de dar a manutenção necessária nela. Avalia que isso vai desenvolver a comunidade e melhorar a escoação do mármore e do granito, assim como o Vereador Alexandre anunciou que a contratação da obra do contorno de Itaoca vai salvar aquele distrito e possibilitar novos investimentos. Fala da potência do mármore e do granito, inclusive informa que, em 2021, Cachoeiro exportou mais do que o Espírito Santo inteiro, sendo que o Estado exportou mais do que todo o Brasil. Diz que aquele é um trecho de sete quilômetros e que a estrada já está toda preparada. Destaca que o revsol é um bom produto, mas não é permanente; assim, se a estrada for estadualizada, o governo, através do DER, terá condições de fazer a manutenção lá, enquanto que o Município, infelizmente, não tem. Registra que sabe que é de interesse do Prefeito Victor Coelho também passar para o Estado a rodovia que corta o Distrito de São Joaquim para que a manutenção seja feita pelo DER, decisão essa que considera acertada por conta dos muitos buracos lá. Sugere ao prefeito que aproveite as intervenções que estão



chegando ao Sul do Estado para pedir ao governador uma solução definitiva para o escoamento do mármore e granito, aliviando o trânsito pesado dentro do Distrito de Soturno e trazendo também desenvolvimento econômico. Salienta que a área de Bom Jardim é praticamente plana, sendo um local adequado para investir, pois fica perto de Gironda, das pedreiras e da sede do Município. Solicita ao governador que pense com carinho nisso para solucionar de vez aquele problema e trazer melhorias e desenvolvimento econômico para a região. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que cada vereador tem seu perfil de trabalho e que respeita a todos. Deixa claro que não é puxa-saco de ninguém; pelo contrário, inclusive, às vezes, é até um pouco ignorante e sem educação. Enfatiza que o seu objetivo é cuidar das comunidades. Ressalta que os vereadores que chegaram agora têm suas demandas, mas não podem apagar as indicações daqueles que já estavam na Casa, os quais não conseguiram ser atendidos em suas reivindicações em prol das comunidades. Cita que uma das demandas antigas dos vereadores se refere a Valão de Areia, onde foi iniciada a aplicação de revsol, o que já estava combinado desde a gestão anterior, mas o serviço não foi concluído. Conta que a equipe de trabalho está rodando por todo o Município, mas deixa Valão de Areia de lado. Pergunta se isso é por falta de máquina ou de revsol e ele mesmo responde que não. Informa que as localidades do interior também pertencem a Cachoeiro de Itapemirim. Portanto, analisa que é preciso haver uma equipe para dar manutenção dentro da sede do Município e outra para atender os distritos, que não podem ficar em segundo plano; do contrário, toda hora os vereadores vão ficar com a faca no pescoço, pois um amigo ou inimigo visita determinada comunidade, a convite de alguém, para registrar um fato, ainda mais, agora, diante de tanta chuva, e, três dias depois, diz que o local está abandonado. Frisa que é muito grato ao prefeito, pois conseguiu várias coisas para Itaoca, como o hospital funcionar vinte e quatro horas, o que não acontecia na outra gestão. Pede ao governo que continue melhorando o setor de saúde em todo o Município. Reconhece que ainda há muito o que fazer em sua comunidade. Registra que o maior valor de Itaoca são os moradores, mas eles nunca foram vistos dessa forma por político nenhum nem por empresários. Declara que Itaoca é uma comunidade importantíssima para o Estado do Espírito Santo, mas muitos ainda não descobriram o valor daquele distrito, onde os moradores convivem com a poeira até de noite. Lembra que, por conta do não funcionamento do PA vinte e quatro horas, se juntou aos moradores e fecharam Itaoca, inclusive há empresários que até hoje não conversam com ele por causa disso. Salienta que, naquele momento, o distrito não foi atendido pelo governo, mas fez o seu papel, como vereador, de ficar ao lado da comunidade. Avisa que é da base do governo até este também estar ao lado de sua comunidade. Diz saber que o Município vive um momento de dificuldade devido às chuvas, mas alguns comentam que o distrito está abandonado. Informa que a máquina está desassoreando os córregos e fazendo pontes, mas deixa claro que a Prefeitura não pode faltar a mão de obra, pois, assim, não vai conseguir agradar ninguém. Frisa que é preciso finalizar o serviço já iniciado, e não ficar nessa rotatividade de trabalho, já que, desse jeito, não vão conseguir concluir as obras do interior. Ressalta que a Secretaria de Agricultura tem que trabalhar na agricultura; a de Interior, no interior. Avalia que, se colocarem as máquinas da Secretaria de Agricultura ou de Interior para fazer ruas na sede do Município, cujo serviço deveria ser feito com maquinários da Secretaria de Manutenção, o interior não será atendido. Recorda que a comunidade de São Vicente ficou sem a ponte devido a uma calamidade, período em que o comércio de Itaoca se fortaleceu. Justifica suas palavras, dizendo que o pessoal de São Vicente começou a buscar o comércio de Itaoca e de Cachoeiro. Menciona que, se for dada uma atenção à estrada que vai até a usina, a logística ficará boa para o pessoal do interior fortalecer o comércio de Itaoca. Comenta que tem muitos amigos que moram em Castelo, mas acha que o dinheiro da população cachoeirense deve circular dentro do próprio Município. Repete que, na quinta-feira, haverá uma reunião, que contará com a presença do Maretto, da



Engenheira Sandra e toda equipe do DER, e espera que essa seja uma visita comprometida com a população de Itaoca, e não com a política nem para fazer palhaçada como a ocorrida lá. Inclusive sugere que, quando quiserem, façam um piquenique na praça para conversar entre eles, mas não brinquem com a população de Itaoca, que sonha com um distrito melhor e mais limpo. Diz que esse pessoal vai para Vitória morrendo de rir, porque deixou um bando de palhaços para trás. Reconhece que o Governador Renato Casagrande vem fazendo um bom trabalho no Espírito Santo e até tem enviado recursos para Cachoeiro; porém, não destina nada para Itaoca, mesmo o ICMS desse distrito indo todo para o Estado. Deixa claro que essa visita a Itaoca precisa ser voltada à solução do problema daquele distrito. Recorda que uma obra anunciada há quase nove, dez anos estava orçada em 9 milhões e 800 mil reais, se não estiver enganado, mas, agora, o valor dela subiu para 20 milhões de reais, visto que não houve um acerto com os proprietários. Indaga quem vai tirar dinheiro do próprio bolso para pagar essa diferença de quase 11 milhões de reais, por falta de entendimento. Reflete que isso será custeado com o dinheiro da produtividade que sai de Itaoca. Destaca que um vereador disse que 90% da exportação do Brasil saem de Cachoeiro de Itapemirim e confirma que, embora não tenha esse levantamento em mãos, o que sai do Distrito de Itaoca dos setores de carbonato, corretivo, siderúrgica, mármore, pedra decorativa, pigmentação, entre outros, é um absurdo. Portanto, enfatiza que Itaoca leva o nome do Espírito Santo para todo o Brasil. Diz entender que Itaoca precisa caminhar com as próprias pernas; porém, a “Dona Dilma” deu um “presente” para o distrito, pois, através de emenda, estabeleceu que é preciso haver vinte e dois mil habitantes no centro dos Municípios e, assim, conseguiu acabar com o sonho daquela população. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças: / Marcelo Fávero de Oliveira (Tempo cedido pelo Líder do PL):** — Volta a falar sobre as demandas do Bairro Basiléia, destacando que visitou a Rua João Francisco Vieira, atendendo a uma solicitação da Dona Rosa e do Sr. Pelezinho. Inclusive diz que o Vereador Brás foi lembrado lá, porque, quando estava na secretaria, encaminhou uma importante obra para essa rua, que recebeu um muro de contenção, o qual, hoje, está seguro por mãos francesas para não cair em cima da residência desse casal. Conta que existe um problema grave de desnível naquela rua, pois a água da chuva está descendo em direção à casa da Dona Rosa, visto que, ao longo do tempo, os paralelepípedos foram cedendo; assim, a água pluvial passa por baixo do muro, que é firme, e desce para o lado errado. Então, registra que pediu ao Executivo que faça uma intervenção imediata lá para socorrer essa família, pois desce muita lama para aquela casa. Ressalta que aquele muro de contenção precisa ser reestruturado com mais um nível acima para a água pluvial poder descer até o ralo a uns cinquenta metros de distância da residência do referido casal. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODEMOS):** — Lembra que falou sobre a obra que está sendo feita na Linha Vermelha, perto da Igreja São Francisco, e também sobre a demora de conclusão da mesma. Reconhece que, às vezes, a chuva atrapalha o serviço, mas diz que os moradores próximos estão reclamando da poeira; então, pede que o carro-pipa possa passar em toda a extensão daquela obra. Sugere também que aproveitem esses dias de sol para começarem a trabalhar mais cedo e parar mais tarde, pois, às vezes, passa por lá às 7:30, 8:00 horas e vê que o serviço ainda não começou. Diz saber também que não há como fazer uma obra daquele tamanho sem causar alguns transtornos; porém, avalia que, dependendo da gestão, eles podem ser minimizados. Salienta que muitos empreiteiros ganham a licitação com o menor preço, mas não conseguem ter potencial para terminar a obra em menos tempo, e, assim, o governo fica amarrado. Avisa que amanhã vai lá fiscalizar, juntamente com o fiscal da obra, para ver se há como acelerar mais o serviço, com vistas a tentar diminuir os transtornos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, outro dia, conversaram a respeito de fazer um contorno perto da Loja Mundo das Tintas; então, pergunta ao vereador se ele levou o secretário até lá. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Responde que não, pois vão todos



juntos, mas será feito o desenho dessa obra. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Esclarece que há um contorno em frente à igreja, o que vai acabar; assim, o motorista não poderá voltar subindo pela Avenida Jones dos Santos Neves, será preciso passar pelo Bairro Nova Brasília. Diz que, próximo ao posto, as pistas da Linha Vermelha e da Avenida Jones dos Santos Neves ficam perto uma da outra. Então, registra que ele e o Vereador Allan entenderam que seria possível fazer um contorno próximo ao Mundo das Tintas para as pessoas atravessarem e subirem em direção ao Bairro Parque Laranjeiras. Pede ao colega que o avise quando for levar o secretário até lá para que possa ir também e ajudar a reivindicar isso para aquela região. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que, segundo o secretário, isso será feito naquele local mesmo; do contrário, os moradores do Bairro Parque Laranjeiras ficarão ilhados ou terão que passar pelo Novo Brasília, o que vai causar transtorno até no trânsito; portanto, essa é a única saída. / **Osmar Francisco (Republicanos):** — Frisa que a pessoa que tem humildade sabe cobrar e também agradecer quando é atendido. Então, agradece ao prefeito, ao Secretário Vander Maciel, ao Joãozinho e a toda a equipe da secretaria pelo serviço de limpeza no Bairro Zumbi, na quinta-feira, o qual teve que parar por causa da chuva, mas será retomado depois. Agradece a Deus por poder entrar em muitos lugares devido a sua humildade; por isso, diz que não é à toa que as coisas acontecem em sua vida. Registra que apresentou um pedido de informação, pois quer dar uma resposta ao povo sobre quanto o prefeito enviou para o Hospital Infantil, o que não depende só dele, mas também dos colegas votarem a favor desse requerimento. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Evandro Miranda para que os requerimentos e o projeto de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 16/2022 – Adriano Pereira Verediano** (Requer que o Exmo. Senhor Rodrigo de Almeida Bolelli, Secretário Municipal de Obras, lhe informe o seguinte: Como está a licitação para contratação da empresa que fará o serviço de construção da galeria no Bairro Nova Brasília; quais empresas estão participando da licitação; qual é a data prevista para início das obras); **13/2022 – Brás Zagotto** (Requer que o Exmo. Senhor Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe o seguinte sobre a obra que está sendo realizada nas vagas do estacionamento rotativo na Praça Jerônimo Monteiro. Existe algum projeto para a realização dessa reforma?); **14/2022 – Osmar Francisco** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte: Quais valores financeiros foram repassados para o Hospital Materno Infantil São Francisco de Assis – HIFA – de Cachoeiro de Itapemirim na gestão anterior e na atual até o momento? Quais as datas dos repasses? Houve prestação de contas? Favor enviar cópias dessas prestações. Existiram e/ou existem alguns convênios com ou sem contrapartida nesses períodos? Favor enviar relatórios (extratos) dos investimentos detalhados); **15/2022 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer que o Exmo. Senhor Alexandre da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, lhe informe quanto o rotativo arrecadou nos últimos quatro anos. Quanto da arrecadação foi destinada à saúde? Qual a probabilidade de parte desse valor ir para a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim?); *Enviando Votos de Congratulação:* 46/2022 – Brás Zagotto; 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 79/2022 – Osmar Francisco; 47/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; **Projeto de Decreto Legislativo: 01/2022 – Brás Zagotto.** / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 08/2022 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre alteração das Leis 7561/2018, 7676/2019 e 7734/2019, e dá outras providências). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que, infelizmente, na política, há caminhos utilizados para burlar e até forçar algumas questões. Ressalta que algumas pessoas não conseguem o apoio necessário; então, têm que buscar questões mais apelativas. Informa que esse projeto fala de reajuste para todos os servidores da Casa, o que acha merecido e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



justo; no entanto, há junto nessa seara uma medida quase que imoral, que é a criação de mais cargos. Registra que o orçamento da Câmara é de 6% da arrecadação do Município e que sabe que, às vezes, ao findar o ano, esse percentual não dá para pagar todas as contas, sendo preciso pegar crédito com a Prefeitura. Analisa que a criação de mais cargos para atender interesses políticos de quem quer se reeleger vai, talvez, comprometer a reforma tão necessária da Câmara. Lembra que há a promessa de instalação de um elevador panorâmico para os deficientes e também de aumentar a quantidade de vagas de estacionamento para os vereadores; porém, ao que está percebendo com esse projeto, é mais interessante gastar 200 mil reais na contratação de pessoas para ocupar cargos comissionados, os quais serão loteados entre os vereadores aliados. Deixa claro que, se esse projeto for retirado para que sejam apresentados dois, um de reajuste e outro de criação de cargos, votará a favor do de reajuste, mas, do jeito que está, não pode aceitar, ainda mais que tal matéria não tem nem parecer da procuradoria. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que esse projeto tem o parecer da procuradoria sim e que foram estudados todos os impactos financeiros. Informa que os 6% de aumento para os servidores foram solicitados pela Associação da Casa. Diz que, com o aumento do salário mínimo, alguns cargos de assessores ficaram abaixo desse valor; portanto, enfatiza que a Câmara está apenas fazendo a adequação para que esses servidores recebam 1 mil 210 reais, que é o valor do salário mínimo. Registra que esse projeto é da Mesa Diretora. Frisa que o orçamento dará para pagar todo mundo e também para fazer as obras que a Câmara precisa, como os projetos de bombeiro e de acessibilidade, com o elevador, além da reforma do piso do segundo e do terceiro andares e de aumentar as vagas de estacionamento. Salienta que a Câmara trabalha com o orçamento do ano anterior; assim, em 2021, não foi feita muita coisa na Casa, só mantiveram os empregos, visto que o orçamento de 2020 foi menor devido à pandemia. Destaca que, além disso, no final de 2020, a Câmara votou o subsídio dos vereadores, que quase que dobrou. Menciona que, como no ano passado a arrecadação do Município aumentou, dará para a Câmara conceder o reajuste dos servidores e acertar alguns cargos de assessoria para que passem a ganhar o salário mínimo. Deixa claro que tem feito um trabalho transparente e uma administração justa, dando respostas à população. Lembra que a Câmara de Cachoeiro estava em 67º lugar em transparência no Estado do Espírito Santo e foi para a 2ª colocação; portanto, diz que os vereadores estão trabalhando para fazer um Legislativo forte. Então, pede aos colegas que votem a favor desse projeto para ajudar os servidores. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Pergunta se os membros da Mesa Diretora também assinaram esse projeto com o presidente. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que sim. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 08/2022**, acima descrito, **foi aprovado** por quatorze votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sebastião Ary Corrêa; **votou contra:** José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Seguem justificativas de voto:** / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que votou a favor em consideração a todos os funcionários da Câmara, que trabalham muito e precisam desse reajuste. Registra que votará a favor de todo projeto que beneficiar o trabalhador. / **Adriano Pereira Verediano:** — Enfatiza que votou a favor do projeto também em consideração aos funcionários, já que o presidente sabe que não concorda com a criação de cargos, e isso estava dentro do mesmo pacote. / *Em tempo, registra-se que houve problema no áudio quando dos discursos dos Vereadores Paulo Grola, Marcelo Fávero de Oliveira e Sebastião Ary Corrêa.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____